



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL E
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2016/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA - FASE	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
MSM310028	Atenção em Saúde Mental	3	45

HORÁRIO

6ª Feira 14h – 16h30min

Local: SAPSI
Serviço de Atenção
Psicológica (CFH)

II. PROFESSORA

Magda do Canto Zurba – E-mail: magda.zurba@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	<i>Não há.</i>

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Mestrado Profissional em Saúde Mental e Atenção Psicossocial

V. EMENTA

Atenção ao sofrimento em saúde mental e suas práticas no contexto de saúde. Contribuições para pensar os aspectos da atenção no âmbito dos principais quadros clínicos, os desafios do atendimento ao sofrimento psíquico nas políticas públicas existentes, método e ação dos profissionais de saúde envolvidos, aspectos farmacológicos coadjuvantes, recursos clínicos e suas aplicações no contextos de saúde.

VI. OBJETIVOS

1. Compreender aspectos da atenção em saúde mental e a transversalidade do tema na formação interdisciplinar
2. Desenvolver habilidades profissionais para reconhecer e agir diante do sofrimento em saúde mental.
3. Conhecer métodos de atuação possíveis para os principais quadros clínicos em saúde mental.
4. Desafios, limites e possibilidades nos diferentes contextos de atuação profissional.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contribuições interdisciplinares para a atenção em saúde mental e a transversalidade do tema na formação interdisciplinar;
2. A clínica em saúde mental; o surgimento dos DSMs – correspondências com o CID no cotidiano da atenção e a influência dos diagnósticos.
3. Questões de promoção, prevenção e atenção curativa em saúde mental.
4. Como atender o paciente em crise.
5. Diferenças de manejo clínico entre neuroses e psicoses.
6. Principais quadros clínicos no cotidiano da saúde mental em diferentes contextos;
7. Metodologias de trabalho e ênfases em modelos de atenção.
8. Métodos de atuação úteis para os principais quadros clínicos em saúde mental;
9. Contribuições da psicologia clínica, psicossomática, psicologia corporal, Gestalt-terapia e métodos dialógicos.
10. Relações entre medicamentos, efeitos colaterais e possibilidades terapêuticas interdisciplinares.
11. Desafios e possibilidades no campo de ações no trabalho da atenção em saúde mental.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aulas expositivas dialógicas e exercícios práticos. Análise de materiais audiovisuais, cenas terapêuticas e teatro espontâneo pedagógico para estudo dos casos práticos.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A nota será constituída pela produção de um trabalho temático a ser escrito com base no conteúdo geral da disciplina e uma atividade teórico-prática no decorrer do semestre. A nota final será a média simples entre as duas notas.

Serão avaliados: a capacidade do estudante em produzir seu trabalho ao longo da disciplina e sua participação ativa, manifesta através dos exercícios de aula e tarefas solicitadas.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Art. 70 § 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - § 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

DATA	CRONOGRAMA DO MÓDULO
Março	
15/03	Introdução à disciplina, aspectos interdisciplinares da atenção em saúde mental e a transversalidade do tema na formação interdisciplinar
22/03	O cotidiano da atenção em saúde mental e as implicações dos diagnósticos: questões de promoção, prevenção e atenção curativa. Casos clínicos
29/03	O que é manejo clínico e princípios gerais da prática: o cuidado em saúde mental. Aspectos e interfaces das diferentes profissões envolvidas na atenção.
Abril	
05/04	Diferenças de manejo clínico em diferentes contextos e casos. Principais quadros clínicos em saúde mental. Como atender paciente em crise. Principais aspectos, levando-se em conta o diagnóstico, medicação, psicossomática, psicologia clínica e questões éticas interdisciplinares.
12/04	Introdução aos diagnósticos e manejos. Diferenças entre neurose e psicose. Compreendendo a abordagem em diferentes casos (depressão, ansiedade, transtorno bipolar e outros quadros clínicos).
19/04	FERIADO SEXTA-FEIRA SANTA
Maio	
03/05	O conteúdo clínico na atenção em saúde mental (sonhos, qualidade do sono, narrativa corporal, silêncios, respiração, olhar, fala, etc.).
10/05	Atenção às famílias ou sistemas íntimos.
17/05	Funções e disfunções de contato do próprio cuidador. Não é qualquer um que pode fazer atenção em saúde mental.
24/05	Casos clínicos e atividades teórico práticas.
31/05	Casos clínicos e atividades teórico práticas.
Junho	
07/06	Casos clínicos e atividades teórico práticas.
14/06	Casos clínicos e atividades teórico práticas..
21/06	FERIADÃO DE CORPUS CHRISTI
28/06	Entrega final dos trabalhos e rodada teórico-prática de atividades.
Julho	
05/07	Encerramento da disciplina.
12/07	Data reservada para avaliação de recuperação.

1.XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APA. DSM-IV-TR. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 4a Edição, texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2002.

APA. DSM-V. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5a. Edição. Porto Alegre : Artmed, 2014.

Aristóteles (2006) *De Anima*. (Originalmente publicado entre 384-322^a.C.). Tradução de Maria Cecília Gomes dos Reis, São Paulo: Ed. 34.

CAPONI, S. Do tratamento moral à psiquiatria ampliada. Em: "Loucos e Degenerados: uma genealogia da psiquiatria ampliada". Cap.1, p.31-57. Rio de Janeiro, Ed. FioCruz. 2012.

COSTA, I.I. (org.) *Intervenção Precoce e Crise Psíquica Grave*. Curitiba: Juruá, 2013.

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERRO, Luis Felipe; MARIOTTI, Milton Carlos; HOLANDA, Adriano Furtado e NIMTZ, Mirian Aparecida. **Acompanhamento terapêutico em saúde mental: estrutura, possibilidades e desafios para a prática no SUS**. *Rev. abordagem gestalt*. [online]. 2018, vol.24, n.1 [citado 2018-08-02], pp. 66-74 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672018000100008&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1809-6867. <http://dx.doi.org/10.18065/RAG.2018v24n1.7>.

PAJARO, Mariana Vieira e ANDRADE, Celana Cardoso. **Estudo de caso em gestalt-terapia: leituras fenomenológicas do desenho infantil**. *Rev. abordagem gestalt*. [online]. 2018, vol.24, n.2 [citado 2018-08-02], pp. 204-214 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672018000200009&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1809-6867. <http://dx.doi.org/10.18065/RAG.2018v24n2.9>.

PERLS, F.S. **Abordagem gestáltica e a testemunha ocular da terapia**. RJ: Zahar, 1988.

_____. **Gestalt-terapia explicada**. SP, Summus, 1977.

PERLS, F.S.; Hefferline, P. & Goodman, P. **Gestalt terapia**. SP: Summus, 1997.

POLSTER, I. e POLSTER, M. **Gestalt-terapia integrada**. SP: Summus, 2001.

SANTOS, Gustavo Alvarenga Oliveira. **A terapia de crise segundo Alfredo Moffatt: uma proposta fenomenológico-existencial**. *Rev. abordagem gestalt*. [online]. 2016, vol.22, n.2 [citado 2018-08-02], pp. 198-206 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672016000200012&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1809-6867.

YONTEF, G.M. **Processo, diálogo e awareness: ensaios em Gestalt-terapia** São Paulo, Summus, 1998.

ZINKER, J. **A busca da elegância em psicoterapia – uma abordagem com casais, famílias e sistemas íntimos**. São Paulo, Summus, 2001.